

ANTAGONISMO DE LEVEDURAS A *Botryodiplodia theobromae* EM FRUTOS DE MANGA. J. B. DA SILVA*; R. A. PEDROSA*; L. A. TAVARES; N.S.S. DA SILVEIRA; D.E.G.T. ANDRADE*; S. J. MICHEREFF**; R.L.R.MARIANO* & S.C.C.H TAVARES. (UFRPE/DEPA - ÁREA DE FITOSSANIDADE, 52171-900, RECIFE-PE). Antagonism of yeasts to *Botryodiplodia theobromae* on mango fruits.

Dentre as principais doenças que afetam a cultura da manga em Pernambuco está a podridão de frutos causada por *Botryodiplodia theobromae*. Este trabalho teve como objetivo selecionar leveduras antagonistas visando reduzir a incidência da doença. Inicialmente foram realizados isolamentos a partir de frutos sadios de manga e 18 isolados foram testados contra o patógeno em frutos comerciais da var. Tommy Atkins, provenientes de Petrolina. Os frutos foram tratados com os possíveis antagonistas e depois de duas horas inoculados com o patógeno. A incubação foi feita em câmara úmida a $\pm 30^{\circ}\text{C}$ por 10 dias e avaliação foi feita observando-se a incidência da doença nos pontos de inoculação, calculando-se então a redução de incidência da doença. Os isolados LR-4, LMR-4, LMR-3, LMR-5 e LR-3 reduziram a incidência da doença em 50 a 62.5%. Estes mesmos isolados foram testados contra diferentes concentrações do patógeno (10^3 , 10^4 e 10^5 conídios/ml) em comparação com o benomyl. Apenas na menor concentração do patógeno, o isolado LMR-5 reduziu a doença em 81% não diferindo dos outros isolados, porém diferindo da testemunha. Estudou-se ainda a influência das 5 leveduras e benomyl sobre a germinação do patógeno "in vitro", o que evidenciou inibição variando de 90 a 96,2%, enquanto o benomyl só proporcionou 78.5%. O estudo ultra-estrutural da interação levedura-patógeno ao microscópio eletrônico de varredura revelou o contato direto das células de leveduras com os conídios não germinados de *B. theobromae*.